

Cadernos Macambira
V. 5, Nº 2, 2020. Página 171 de 448. ISSN 2525-6580
Anais do I Congresso Internacional Online de Educação Profissional, Territórios e Resistências - I CIEPTER – 21 a 30 de setembro de 2020.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

Grupo de Diálogo 04: Educação Profissional e Pesquisa como Princípio Pedagógico.

Uma experiência de ensino das abordagens da qualidade com a utilização de filmes como recurso didático

Pollyana Rufino de Souza Oliveira, IFAC- Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre, pollyana.oliveira@ifac.edu.br;
Cleilton Sampaio de Farias, IFAC- Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre, cleilton.farias@ifac.edu.br;
César Gomes de Freitas, IFAC- Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Acre, cesar.freitas@ifac.edu.br

Palavras-chave: Educação Profissional, Pesquisa como Princípio Pedagógico, Paulo Freire.

INTRODUÇÃO

O papel e o perfil de professores e estudantes são um recorrente motivo de estudos entre pesquisadores da educação, com a intenção de promover debates acerca do que possa melhorar a formação desses indivíduos com base na flexibilidade imposta pelas relações, mercado de trabalho e dimensões a que estão expostos. Em face a essa flexibilidade, fica claro que novas formas de ensinar se fazem necessárias para que a aprendizagem acompanhe o ritmo das intervenções ao meio educacional.

Os professores, de maneira geral, devem diagnosticar o contexto de trabalho em que estão inseridos, tomar decisões, agir e avaliar suas práticas com a intenção de conduzi-las e reconduzi-las de maneira adequada, o que exige destes profissionais a compreensão da complexidade da tarefa de ensinar (ZABALA, 1998).

Tomando como exemplo um professor de um curso técnico em Administração, que ao trabalhar o conteúdo de Gestão da Qualidade, esbarra com uma dificuldade logo no início da disciplina ao ensinar o significado de qualidade, por não se tratar apenas de um conceito técnico, mas de um termo amplo e abstrato, do qual todos possuem uma ideia do que se trata. Por ser um termo de domínio público, torna-se importante respeitar a noção de definição do termo qualidade

que as pessoas possuam, considerando igualmente as dificuldades que aparecem quando essa noção é equivocada (SILVA; LOBO, 2014).

Usada de forma indiscriminada, a palavra qualidade pode ser associada a beleza, luxo, moda, preço alto ou baixo, dentre outros termos. Cabe ao professor direcionar o entendimento do conceito prévio que os alunos tenham e conduzir as aulas de forma que suas percepções sobre qualidade não estão erradas, mas também não podem se restringir somente às suas ideias pré-concebidas.

Outro fator de preocupação para os professores é qual o tipo de recurso didático utilizar dentre os muitos existentes. Uma análise de adequação aos objetivos de aprendizagem, ao tema ensinado e a modalidade de ensino deve ser feita antes de realizar a experiência. É preciso saber os prós e contras, os benefícios e as dificuldades e quais os resultados que poderá proporcionar a aprendizagem: resolução de problemas, desenvolvimento de habilidades, aprendizagem significativa.

A utilização de recursos visuais em sala de aula pode contribuir sobremaneira com a aprendizagem dos alunos, levando em consideração a forma como esse recurso é utilizado e apresentado aos alunos. Cabe ao docente planejar sua aula com a utilização desses recursos e preparar o aluno para não apenas ser um receptor daquelas informações, mas um participante ativo daquele momento de aprendizagem.

Os filmes se apresentam como recursos que podem contribuir, se bem planejados, com a formação crítica e proximidade com a prática, já que eles são fonte de conhecimento e se propõem a reconstruir a realidade (SILVA, 2007).

Além disso, a utilização de filmes para o ensino da Administração poderá proporcionar a aprendizagem significativa à medida que os enredos dos filmes possam contribuir com o entendimento e a assimilação de conceitos presentes em uma organização.

Seja por metáforas ou até mesmo mediante os exemplos apresentados em filmes, vários conceitos relacionados ao estudo da administração podem ser melhor absorvidos e interiorizados pelos alunos ao relacionar e identificar as imagens com sua realidade.

Os filmes, quando utilizados em sala de aula, costumam agradar e despertar no aluno o interesse em comentar e discutir o que acabou de assistir (NAPOLITANO, 2013). Além disso, a

utilização de recursos visuais como filmes, documentários, animações, pode favorecer o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos abordados em Administração, desenvolvendo a capacidade de entendimento de mundo, de análise e visão crítica.

De forma geral, a utilização de aulas expositivas, livros didáticos e resolução de exercícios vêm sendo, na maioria das vezes, os recursos utilizados por professores na condução de suas aulas. Porém, percebe-se a desmotivação e desinteresse de alunos frente a esses métodos e recursos didáticos e, além disso, será que o aprendizado aconteceu de forma significativa?

A Aprendizagem Significativa surge de forma a confrontar a aprendizagem por memorização. Adquirir e reter informações são ações decorrentes da interação e integração entre o material instrucional e as ideias existentes na estrutura cognitiva do aluno, já relacionadas de forma particular com novas ideias formadas (AUSUBEL, 2003).

Ausubel (2003) aponta basicamente duas condições para a ocorrência de uma aprendizagem significativa: que o material de aprendizagem seja potencialmente significativo e que o aluno deva apresentar disposição para aprender.

Neste sentido, surge o conceito de Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS), definidas por Moreira (2011b, p.43) como “sequências de ensino fundamentadas teoricamente, voltadas para a aprendizagem significativa, [...], que podem estimular a pesquisa aplicada em ensino, aquela voltada diretamente à sala de aula”.

As UEPS aparecem como uma possibilidade de promover e potencializar a aprendizagem significativa, mediante uma sequência de oito passos. Possibilita ainda ao professor identificar evidências de aprendizagem significativa em todos os passos da UEPS, preservando o tempo de aprendizagem de cada estudante e tendo a oportunidade, se necessário for, de recuperação durante o processo (NUNCIO, 2016).

Nesse sentido, este trabalho apresenta o relato de uma experiência que utilizou uma UEPS, no ensino de abordagens da qualidade, para a disciplina de Gestão da Qualidade, em um curso técnico em Administração, com o uso de filmes como recurso didático.

DESENVOLVIMENTO

Esta pesquisa, classificada como descritiva com a obtenção dos dados por meio de pesquisa bibliográfica sobre aprendizagem significativa e mais precisamente sobre as unidades de ensino potencialmente significativas (UEPS) na qual a apresentação dos resultados se deu pela abordagem qualitativa (GIL, 2010).

Ademais, se enquadra em uma forma de pesquisa-ação crítica que pretende ir além da ação pedagógica para o ensino das abordagens da qualidade por meio de filmes, mas ser também um fator de transformação e intervenção para o desenvolvimento de habilidades e alcance de aprendizado significativo.

Segundo Thiollent (1988) a pesquisa-ação é um tipo de pesquisa social de base empírica que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores representativos da situação ou problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Para a construção de uma UEPS, Moreira (2011b) propõe uma sequência de oito passos que consistem em: 1) definir o tópico a ser estudado; 2) criar ou propor situações para que o aluno exteriorize conhecimentos prévios; 3) introduzir o assunto da aula levando em consideração o conhecimento prévio do aluno através de uma situação problema; 4) trabalhar o assunto levando em conta a diferenciação progressiva; 5) aumentar a complexidade do assunto; 6) buscar a reconciliação integrativa por meio de uma apresentação nova de significados; 7) avaliação somativa e 8) avaliação da própria UEPS.

As atividades foram desenvolvidas buscando a participação ativa dos alunos mediante a utilização de debates e construção de mapas conceituais, buscando promover a aprendizagem de forma significativa. Os alunos foram incentivados e estimulados a participar de todas as atividades propostas no decorrer das etapas da UEPS.

A execução da UEPS foi realizada ao longo de três semanas, no segundo semestre de 2019, no decorrer das aulas da disciplina Gestão da Qualidade, ofertada no curso técnico subsequente em Administração, do IFAC – Campus Rio Branco. As turmas selecionadas para a execução da UEPS foram do segundo período do curso, totalizando 42 alunos.

O conteúdo escolhido para construir a UEPS, faz parte do início da disciplina, onde busca-se apresentar as possibilidades de entendimento sobre qualidade. Assim, na primeira aula da disciplina, foi aplicado aos alunos um questionário diagnóstico para verificar a percepção dos alunos sobre a utilização de filmes no ensino.

Ao explicar a intenção do questionário, os alunos, de maneira geral, mostraram-se animados com a possibilidade de estudar utilizando filmes.

Quando apresentados sobre a ementa do curso e seu conteúdo programático, os alunos foram comunicados sobre a aplicação de uma unidade de ensino utilizando filmes para a parte inicial da disciplina, referente ao entendimento das diferentes abordagens da qualidade. Nesse momento foi ressaltada a importância do comprometimento com as atividades propostas a partir das próximas aulas.

Os alunos demonstraram gostar do tema a ser trabalhado no decorrer da UEPS, uma vez que as vivências e relatos sobre qualidade, ou a ausência dela, são possíveis de serem retratadas por todos.

Após elaboração, a UEPS foi aplicada durante 08 (oito) encontros presenciais, cada um com a duração de cinquenta minutos, conforme demonstrado no Quadro 1. Embora a UEPS possua uma sequência de oito passos bem definidos, o primeiro passo que consiste na definição do tópico a ser estudado, foi realizado na fase de planejamento pelo professor e o sexto passo referente a avaliação somativa, foi realizado durante os oito encontros por se tratar de registros decorrentes da observação do professor durante todo o processo.

O primeiro encontro reservado para a aplicação da UEPS, uma aula com a duração de cinquenta minutos, foi utilizado para a identificação dos conhecimentos prévios dos alunos. Assim, o professor apresentou a turma o tema gerador para o estudo das abordagens da qualidade, o conceito de qualidade. A fim de identificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre o tema, os alunos receberam uma folha de papel e foram instruídos a escrever o máximo de palavras que considerem associadas ao conceito de qualidade, essa técnica dá-se o nome de *brainwriting (*HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D, 2014).

Quadro 1: Descrição dos passos da UEPS, carga horária, recursos e forma de avaliação utilizados

Carga horária (minutos)	Passo da UEPS	Recurso utilizado	Forma de avaliação
50	Identificação dos conhecimentos prévios	Brainwriting	Análise do conteúdo
100	Situações-problema	Filme-documentário	Ficha de acompanhamento do aluno
100	Diferenciação progressiva	Aula expositiva; Debate	Trabalho em grupo
50	Aumentar a complexidade do assunto	Texto	Mapa conceitual
50	Reconciliação integrativa	Filmes	Discussão coletiva
50	Avaliação da UEPS	Questionário	Análise quantitativa

Nos próximos dois encontros foram propostas as situações-problema com a intenção de introduzir o conhecimento das abordagens da qualidade. Desta forma, foi exibido o documentário *Jiro Dreams of Sushi (2011)*, que relata a trajetória do proprietário do melhor restaurante de sushis do mundo. O filme foi exibido em horário de aula e avisado anteriormente aos alunos. O professor leu a sinopse e a ficha técnica do filme aos alunos e os informou que a temática central do filme é a qualidade demonstrada das mais diversas formas e contextos.

Além disso, foi fornecido aos alunos um roteiro de análise do filme, onde deveriam registrar as cenas mais relacionadas ao tema qualidade consideradas por eles, bem como se haviam tido algum aprendizado sobre a temática da qualidade. Após a exibição do documentário, o professor estimulou um debate mediante a proposição de duas situações problema, que serviram de base para uma discussão e participação voluntária dos alunos mediante a formação de uma roda de conversa.

No próximo encontro, utilizando duas aulas de 50 minutos cada, o professor mediante utilização de data-show, apresentou aos alunos "as abordagens da qualidade" com base no em texto extraído do segundo capítulo do livro "*Gestão da Qualidade*/ Isnard Marshall Junior, Agliberto Alves Cierco, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota, Sérgio Leusin. – 8 ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006", escolhido por apresentar as definições das abordagens da qualidade na visão de estudiosos clássicos do assunto como Juran (1974) e Feigenbaum (1961), considerados gurus da qualidade.

Em seguida e buscando considerar a diferenciação progressiva, os alunos realizaram atividade em grupo em que compartilharam experiências, positivas ou negativas, que tenham vivenciado em relação a um tipo de abordagem da qualidade. Os alunos foram divididos em cinco grupos, cada um com um tipo de abordagem. Para auxiliá-los no debate, o professor mediou a participação dos alunos utilizando questões que contribuíssem com as discussões dos grupos.

Na próxima etapa da UEPS, em outro encontro, buscando aumentar a complexidade do assunto, o professor forneceu um texto sobre o tema estudado, para servir de subsídio para a construção de um mapa conceitual. O texto foi extraído do primeiro capítulo do livro "*Gestão da Qualidade*/ Isnard Marshall Junior, Agliberto Alves Cierco, Alexandre Varanda Rocha, Edmarson Bacelar Mota, Sérgio Leusin. – 8 ed. – Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006", por ser complementar ao primeiro texto. Nele, os conceitos das abordagens da qualidade foram comentados e os autores utilizaram exemplos de forma a facilitar a compreensão do assunto.

Em grupos, os alunos foram orientados a construir um mapa conceitual sobre as abordagens da qualidade. Para que os alunos pudessem elaborar os mapas conceituais solicitados, foi realizada uma breve explanação sobre mapas conceituais utilizando referências de Moreira (2011). Foi explicado aos alunos o que é um mapa conceitual, a diferença entre mapa mental e mapa conceitual e como deveria ser elaborado.

O mapa conceitual é um dos instrumentos mais propostos quando se pretende promover aprendizagem significativa, trata-se de uma representação de conceitos que seja capaz de evidenciar significados e conhecimentos acerca de uma matéria ou disciplina (MOREIRA, 2011a).

Após a explicação, foi disponibilizado um tempo de aproximadamente trinta minutos para a construção dos mapas conceituais. Foi necessário que o professor os orientasse sobre a construção de um mapa conceitual, já que os alunos informaram não ter utilizado em nenhum outro momento. O tempo destinado para esta atividade não foi suficiente, o que permitiu que os alunos entregassem o mapa conceitual construído por eles na próxima aula da disciplina.

O sexto passo da UEPS consistia na exibição de trechos de filmes previamente selecionados pelo professor. Os alunos foram informados sobre cada filme apresentado mediante a leitura da sinopse, para que houvesse entendimento do contexto da cena selecionada. Esta etapa foi realizada de forma satisfatória em apenas um encontro, devido aos trechos de filmes exibidos serem curtos.

Assim, buscando uma reconciliação integrativa, que é um processo relacionado a aprender de forma significativa, e a diferenciação de conceitos e proposições na estrutura cognitiva do aprendiz (MOREIRA, p. 132), os alunos assistiram trechos de cinco filmes no propósito de relacionar cada trecho a uma das abordagens da qualidade. Os filmes utilizados no sexto passo foram: Encontrando Forrester (2000), Meu adorável sonhador (1998), Minha vida em Marte (2018), Fome de Poder (2016) e Os delírios de consumo de Becky Bloom (2009). Para tanto, receberam uma folha com a atividade de correlação entre o filme e a abordagem relacionada a ele, que foi entregue ao professor após resolução da atividade.

O passo 7 da UEPS referente a avaliação somativa foi realizada durante toda sua execução, mediante registros realizados no diário de campo do professor de tudo o que foi observado no decorrer das atividades propostas nos passos anteriores, como o *brainwriting*, a ficha de acompanhamento do filme, o mapa conceitual e a atividade de associação com o trecho dos filmes.

Por fim, no último encontro destinado a execução da UEPS, foi entregue aos alunos um questionário com quatorze assertivas que foram classificadas de acordo com a escala Likert. O questionário teve a intenção de avaliar a própria UEPS pelos alunos, visando verificar o grau de aceitação deles em relação as atividades propostas no decorrer da unidade de ensino aplicada.

De maneira geral, a preocupação com os recursos necessários e o planejamento das atividades, foi essencial para que o tempo destinado para cada etapa fosse suficiente para a execução da UEPS. Antes de cada encontro, o planejamento era revisado e os recursos previamente separados para que nenhuma intercorrência acontecesse.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalidade deste artigo foi a de apresentar como se deu a execução de uma unidade de ensino potencialmente significativa, desenvolvida para ser utilizada por professores da disciplina Gestão da Qualidade, mais especificamente para o ensino das abordagens da qualidade. Em algumas etapas da UEPS, observou-se a necessidade de mais tempo para uma execução mais satisfatória, mas no geral, a UEPS foi aplicada de acordo com o planejamento realizado pelo professor.

Através das atividades propostas, pode-se perceber que a utilização de estratégias de ensino variadas e não comumente utilizadas, podem trazer bons resultados especialmente em relação ao interesse, envolvimento e participação dos alunos.

Outro fator positivo com a utilização dos filmes foi perceber que a discussão foi além da temática proposta pela disciplina. Foi possível que os alunos pudessem verbalizar sua criticidade em vários momentos, especialmente os relacionados aos filmes. Em muitos momentos, a discussão foi além do tema relacionado à qualidade, partindo para discussões sobre a cultura japonesa e ética, por exemplo.

Assim, a UEPS aplicada pode se apresentar como uma possibilidade a mais para professores da área de gestão da qualidade, interessados em criar novas alternativas pedagógicas, com vistas a aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, David. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.

MOREIRA, Marco Antonio. **Aprendizagem significativa**: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011a.

MOREIRA, Marco Antonio. Unidades de enseñanza potencialmente significativas – UEPS. **Aprendizagem significativa em revista**. Porto Alegre. v.1, n. 2, p. 43-63, 2011b.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. 5.ed., 1ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2013.

NUNCIO, Ariane Pegoraro. Unidades de ensino potencialmente significativas para o corpo humano no ensino de ciências. **Scientia cum Industria**, Caxias do Sul – RS, v. 4, n. 4, p. 212-215. 2016.

SILVA, Damião Limeira da; LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da Qualidade**: Diretrizes, Ferramentas; Métodos e Normatização. São Paulo: Érica, 2014.

SILVA, Roseli Pereira. **Cinema e Educação**. São Paulo: Cortez, 2007.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: ArtMed, 1998.